

MERCADOS

INVESTIMENTO

Quer apostar em startups? Union lança hub de investidores

Com eventos mensais para investidores, a Union Venture Builders criou um clube para que o pequeno capital se junte e, em conjunto, invista em startups à procura de financiamento.

MARTA VELHO

martavelho@negocios.pt

Pelas cinco e meia da tarde, à hora marcada, começam a chegar à sede da sociedade de advogados SRS Legal, em Lisboa, os primeiros investidores. Está calor na rua, um dia bonito, e à espera deles estão, no átrio do edifício, Carlos Mendes e Francisco Ascensão, da Union Venture Builders, e Paulo Bandeira, sócio da SRS. Cumprimentos, abraços, sorrisos. O burburinho de excitação é evidente.

É o primeiro evento do Union Capital Hub, com uma apresentação de startups prontas a serem investidas. “Vamos aqui mostrar projetos empresariais com ‘budgets’ bem definidos, que tornam os investimentos muito diferentes daquilo que é habitual”, explica Carlos Mendes, CEO da Union Venture Builders.

Diferente do que é habitual é a expressão-chave neste projeto conjunto entre a consultora e a sociedade de advogados fundada por Pedro Rebelo de Sousa. Se o trabalho principal da Union é ajudar a preparar startups para receber investimento – delineando um

modelo de negócio robusto e um plano de ação bem estruturado –, este novo braço da empresa pretende ajudar os investidores a escolherem os melhores projetos para os seus portefólios. “Prendemos juntar pessoas que já interagem com muita frequência. Vamos criar uma comunidade de gente que gosta de fazer ‘network’ entre si e de se juntar para utilizar essas relações de forma proveitosa”, continua o responsável. E nota-se que o grupo gosta de conviver. Quando os convidados que vão chegando são direcionados para o anfiteatro, no piso inferior, sente-se uma animação cordial nas escadas e nos elevadores.

“Este clube procura aumentar o nível de confiança dos investidores”, aponta Francisco Ascensão, “partner” da Union Venture Builders. “Nós somos muito contra aquilo que é o clichê do mercado, que nove em cada dez investimentos falham e só um é que funciona e esse compensa todos os outros. Nós não acreditamos nisso. Nós acreditamos que é preciso ter mais qualidade em todas as fases do processo”, sublinha.

“Nós estamos a desenvolver startups com mais qualidade, que mais facilmente chegam ao investimento e esses investidores têm também mais qualidade no processo”, acrescenta ainda o responsável. A Union Ventures Builders

acredita que este novo hub vem colmatar duas falhas de mercado: por um lado, falta investimento para todas as startups que nascem. “Nós temos, no máximo, umas 50 empresas a serem investidas por ano em quase 4.000 novas ideias e projetos que surgem anualmente no país”, indica Carlos Mendes. “Alguma coisa aqui está mal. É esse o espaço que é preciso preencher.”

Por outro lado, os “business angels” (BA) não estão a conseguir acompanhar os patamares iniciais de investimento em startups. A razão, acredita a equipa da Union, é porque é difícil a um BA apostar 50 e 100 mil euros seus numa empresa. Contudo, se forem vários BA juntos, cada um com cerca de 15 mil euros, já é mais fácil chegar a esse montante. “Esses instrumentos existem e são comuns, mas não são comumente usados. É raro os ‘business angels’ juntarem-se em grupos de dez ou quinze para investir numa startup, porque o ‘governance’ desse tipo de instrumentos é difícil e eles não se envolvem dessa forma. Nós vamos fazê-lo, vamos dar essas ferramentas e vamos criar esses instrumentos”, assegura o CEO.

O Union Capital Hub, lançado este mês, pretende oferecer aos investidores participantes eventos mensais de comunidade, jantares de “networking” e “deal flow” exclusivos, com acesso a uma seleção



Carlos Mendes é o CEO da Union Venture Builders, que criou um novo clube para

“

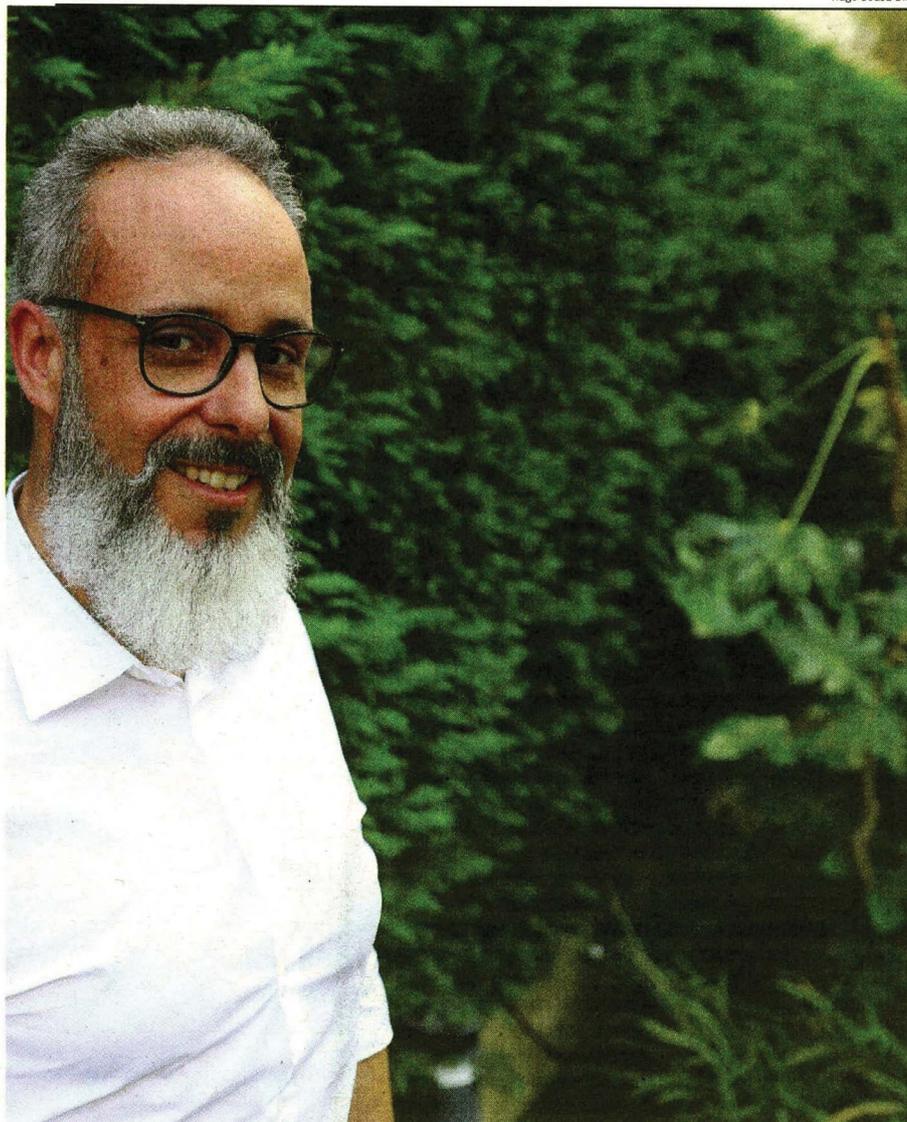
Somos contra aquilo que é o clichê do mercado, que nove em cada dez investimentos falham e só um é que funciona.

FRANCISCO ASCENSÃO
“Partner” da Union Venture Builders

“

É raro os “business angels” juntarem-se em grupos de dez ou quinze para investir numa startup porque o ‘governance’ desse tipo de instrumentos é difícil.

CARLOS MENDES
CEO da Union Venture Builders



investidores com eventos mensais de comunidade, jantares de networking e “deal flow”.

“

Qualquer pessoa que queira investir em startups (...) e que tenha dez mil euros disponíveis pode juntar-se a um veículo.

FRANCISCO ASCENSÃO
“Partner” da Union Venture Builders

“

Temos muita gente que tem alguma capacidade de investimento, mas sozinho não o faria, nem sabe por onde começar.

CARLOS MENDES
CEO da Union Venture Builders

de projetos e startups de grande potencial. Há já cerca de uma centena de inscritos.

“Qualquer pessoa que queira investir em startups pode se juntar. Qualquer pessoa que tenha dez mil euros disponíveis pode juntar-se a um veículo e esse veículo investir na startup em conjunto”, sublinha Francisco Ascensão. “É um território muito interessante. Temos muita gente que tem alguma capacidade de investimento, mas sozinho não o faria, nem sabe por onde começar, e participando neste clube tem aqui uma possibilidade de ter uma estrutura profissional por trás”, compõe Carlos Mendes.

Entramos no anfiteatro. O “warm up” está feito. A conversa de circunstância no arranque também. O ecrã está ligado, pronto para desfilar ideias, startups e projetos. Os investidores tomam os seus lugares. Vai começar. ■

ID: 110739995

22-04-2024

Union Venture cria clube à medida para investir em startups

MERCADOS 20 e 21